



A IMPORTÂNCIA DA ROTINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O QUE VAMOS FAZER HOJE?

Liliane Jessica Lima Silva

liliane16@hotmail.com

Maria Edineia Bezerra Feitosa

edneia-ufal@live.com

Neila Tatiane Vieira Gomes

neilavieira2015@outlook.com

RESUMO:

O tema proposto para ser trabalhado, intitula-se “A importância da rotina na educação infantil: O que vamos fazer hoje? ”, a importância em trabalharmos esse tema dar-se também por se tratar de um assunto que facilmente englobará o que a escola tem como meta a ser cumprida em seus planejamentos anteriores a nossa vinda. Pois sabemos que o cronograma da escola não poderá ser afetado por nós, já que estamos apenas de passagem. Dessa maneira, é importante se perceber a criança como alguém capaz de opinar sobre o que fazer ou não fazer, o que mais lhe agrada e de acordo com a realidade o professor poderá considerar essa perspectiva e adapta-la ao seu dia-a-dia na sala de aula. É importante que o educador observe como se dá a relação entre as crianças, percebam como elas se posicionam diante do diferente. Dessa maneira, o professor será flexível quanto suas ações e planejamentos. Com a rotina percebemos a extrema importância da construção do conhecimento, por meio de hábitos e brincadeiras, considerando que essas atividades, contemplam inúmeros conteúdos e conhecimentos de mundo.

Palavra-chave: rotina, educação infantil, aprendizagem

1. PROBLEMÁTICA DA PESQUISA

- Como os professores e colaboradores devem trabalhar para que a rotina da escola seja organizada possibilitando meios e formas de dar atenção aos cuidados pessoais e aprendizagem das crianças?

2. OBJETIVOS

- Trabalhar a importância de se ter e seguir uma rotina na Educação Infantil, fazendo com que as crianças não tenham medo de estar na escola e sintam-se seguras nesse ambiente de conhecimento e socialização.



- Adaptar a rotina previamente planejada com a realidade da turma;
- Mostrar para as crianças que na escola existe horário para as atividades;
- Despertar nas crianças a consciência do tempo das suas atividades;
- Associar o tempo e espaço com a finalidade de que as crianças não fiquem dispersas no correr do dia;
- Desenvolver jogos e brinquedos para auxiliar nas aulas e no momento de recreação;
- Construir uma ata todo final de aula, para que os alunos que faltaram no outro dia saibam o que foi desenvolvido em sala.

3. METODOLOGIA

O projeto didático será realizado em dez (09) dias, inicialmente socializaremos o projeto com a coordenação da escola a ser trabalhada (Casinha Feliz). As aulas serão ministradas de forma igualitária pelo número de estágios presentes em sala, onde um será o professor e o(s) outro(s) auxiliar(es). Depois de aprovada nossa proposta, daremos ênfase a sala de aula, (re)construindo junto com as crianças a rotina diária que já estará previamente planejada.

A rotina proposta contará com atividades fixas como:

Chegada – é o momento em que os alunos chegam a instituição e aguardam pela chegada dos outros colegas.

Acolhida – onde serão cantadas duas músicas diárias, sendo de preferência músicas diferentes a cada dia, possibilitando assim, que as crianças diversifiquem seu conhecimento pelas cantigas.

Chamada – onde serão entregues fichas com a finalidade de perceber quem identifica as letras e já reconhece seu nome ou associa as letras ao nome dos seus colegas.



Quantos somos – contará sempre com a participação de três alunos que irão mudando no decorrer da semana, essa atividade nos proporcionará a interação das crianças com os conhecimentos matemáticos.

Leitura de história – diariamente serão contadas histórias infantis, onde serão feitos levantamentos prévios sobre o tema da história lida, mostrando sempre os componentes do livro, como: onde está o título, o autor e o ilustrador da obra. Depois da leitura, suas considerações e reconto oral.

Atividade xerox – esse será o momento de aplicarmos o que a instituição já tem como planejado.

Lavar as mãos – o momento anterior ao lanche, onde os alunos saem para fazer uma parte da higienização.

Lanche – o momento do lanche se faz em duas partes. Sendo elas: o lanche trazido de casa e posteriormente o lanche ofertado pela escola.

Brincadeira livre – o momento em que o aluno escolhe se brincará em grupo ou de forma individual com materiais elaborados por eles mesmos em aulas anteriores.

Intervalo – é o momento de socialização entre as turmas, onde os alunos ficam livres para escolher o que desejam fazer fora da sala de aula.

Escovar os dentes – é o momento pós lanche, a segunda parte da higienização.

Hora do relaxamento – será o momento pós intervalo, onde as crianças serão mediadas pelo professor a fazer exercícios de relaxamento, para que de maneira mais calma possa se dar continuidade a aula.

Construção de jogo ou brinquedo – será o momento em que o aluno construirá um brinquedo de forma individual ou um jogo que ficará na instituição e poderá ser usado no momento do intervalo, ou na hora da brincadeira livre em sala de aula.



Escrita de ata – esse será o momento em que o professor se tornará escriba. O aluno será questionado sobre o que aconteceu durante todo o dia na aula, com o objetivo da leitura dessas anotações no dia seguinte, para que o aluno que faltou situe-se do que aconteceu.

Hora da saída – os minutos que antecedem a ida das crianças para casa, será marcado pela hora da música, ou uma brincadeira livre.

Teremos como público alvo crianças de 05 e 06 anos, em turma de Jardim II, com isso a rotina será flexível e propícia a mudanças de acordo com a turma em questão. Deixando clara também a flexibilização a que o nosso projeto se constitui.

4. RESULTADOS

O estágio nos possibilitou experiências muito gratificantes para nosso futuro enquanto professora, por se tratar de uma turma de jardim II. Com o estágio pudemos perceber ter acesso a uma sala de aula de educação infantil e observando, notamos a tarefa da professora de estar sempre em busca de novas possibilidades que despertasse o interesse do aluno. A educação infantil é o primeiro contato que a criança tem com a escola, nisto vemos que tudo é novo para ela. Para dar início nos colocamos a observar como a professora lidava com aquelas crianças e como as mesmas se comportavam em sala.

Segundo Barbosa (2001, p. 67) diz que:

Organizar o cotidiano das crianças na educação infantil pressupõe pensar que o estabelecimento de uma única sequência básica de atividades diárias é, antes de mais nada, o resultado da leitura que fazemos do nosso grupo de crianças, a partir, principalmente, de suas necessidades.

Trabalhar com rotina nessa turma foi de suma importância para as crianças. Ao passar dos dias vimos que elas já apresentavam uma noção melhor de espaço e tempo ao desenvolver as atividades.

BARBOSA (2006, p.139) expressa que: “ao falar sobre o tempo das rotinas na educação infantil, nos situa de que “a regularidade dos ritmos, o ordenamento da vida e a temporalidade da modernidade fazem-se presentes a partir de um artefato central, o relógio”.



Disponibilizamos um painel onde continham o momento de cada atividade a ser realizada todos os dias (acolhida, oração, músicas, chamada, quantos somos etc), e conforme iam se passando os dias as crianças já sabiam o que fazer sem o auxílio do painel de rotina. Foi uma experiência única que servirá de muito aprendizado em nossa futura atuação.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresentamos, então esse relatório como produto do estágio supervisionado ii em educação infantil, acreditando que a maioria dos objetivos propostos no projeto intitulado como: a importância da rotina na educação infantil: o que vamos fazer hoje?; foram atingidos, pois pretendemos desenvolver a aprendizagem das crianças, através da valorização e da percepção que é um trabalho com a rotina.

A relevância do tema apresentado é mostrar para as crianças que a escola é um ambiente agradável de aprendizagem, socialização, interação, e onde conhecemos novas pessoas e adquirimos novos conhecimentos. Portanto, esse deve ser o lugar de aconchego, onde se deseje participar de cada momento planejado, não esquecendo sempre de valorizar desde o cultural ao global para que as crianças percebam o espaço além do seu cotidiano.

Segundo o RECNEI (1998, p.11), afirma que:

O desenvolvimento da identidade e da autonomia estão intimamente relacionados com os processos de socialização. Nas interações sociais se dá a ampliação dos laços afetivos que as crianças podem estabelecer com as outras crianças e com os adultos, contribuindo para que o reconhecimento do outro e a constatação das diferenças entre as pessoas sejam valorizadas e aproveitadas para o enriquecimento de si próprias.

Sendo assim, entendemos que a rotina na educação infantil, torna se um artefato de segurança, onde as mesmas estão conscientes do que acontecerá no decorrer do dia, sendo assim, a rotina, torna se uma aliada para manter e viver as primeiras relações sociais, dentro da sala de aula.



REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Carmen Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. Cap.6 – A organização do espaço e do tempo na escola infantil. **Educação Infantil: Pra que te quero?**. Porto Alegre: Artmed, 2001. p. 67-79.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. **Por amor e por força: Rotinas na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2006. Cap. 6-9. p. 115-165.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.